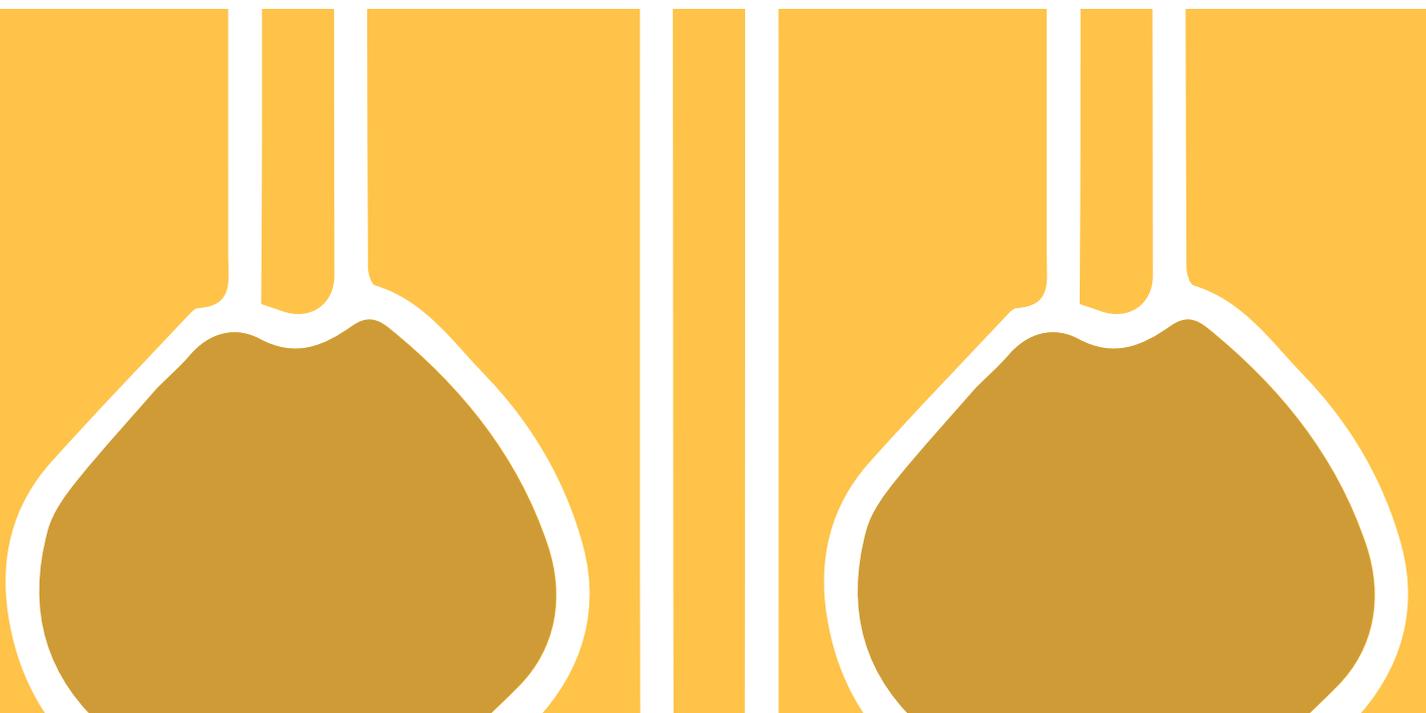


Rafaela Calvet

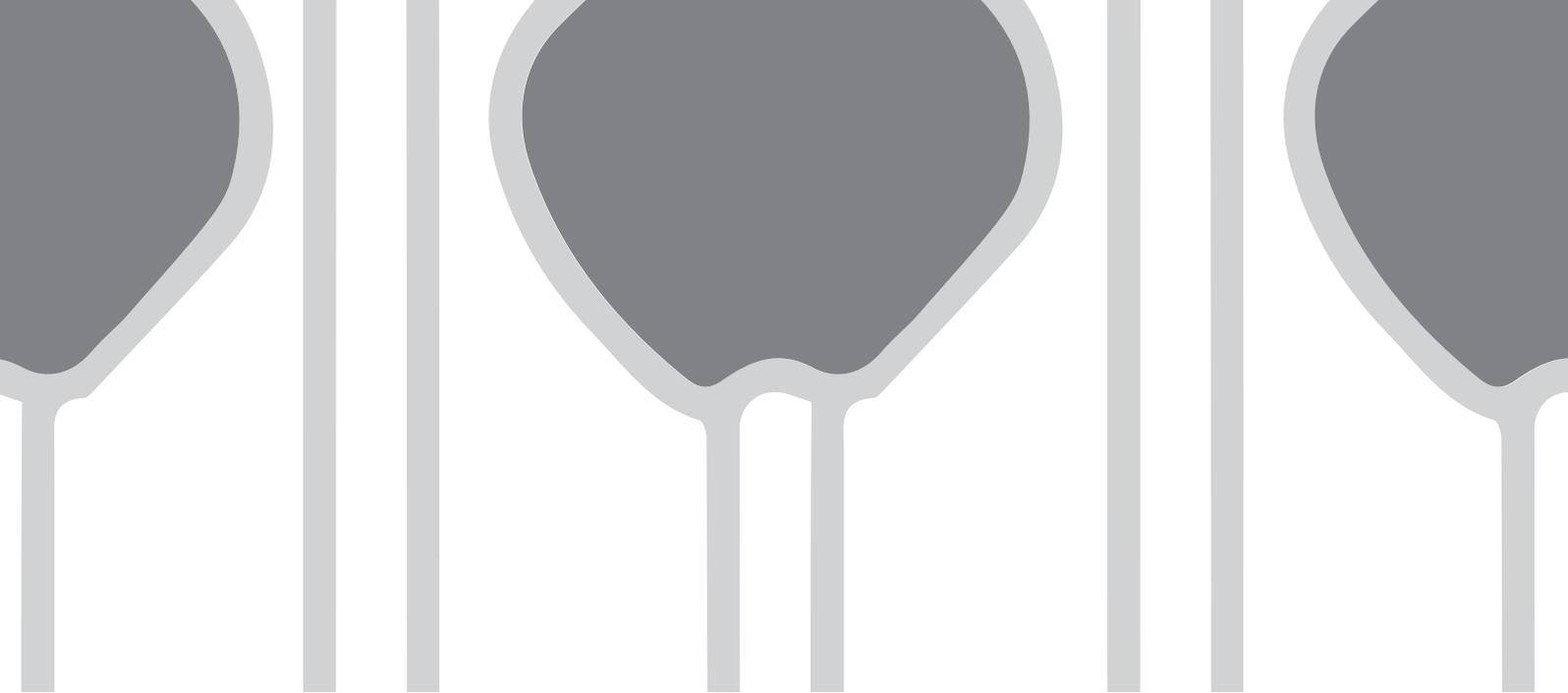
---

**LEITURA À PRIMEIRA VISTA  
PARA TECLADOS BARRAFÔNICOS**

---







Rafaela Calvet

---

# **LEITURA À PRIMEIRA VISTA PARA TECLADOS BARRAFÔNICOS**

---



- **Projeto gráfico e capa:** Danielle Fróes
- **Revisão gramatical:**
- **Orientação:** Rodolfo Cardoso

Leitura à primeira vista para teclados barrafônicos  
**CALVET**, Rafaela

1ª Edição

2021

ISBN: 978-65-992020-1-8

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Calvet, Rafaela

Leitura à primeira vista para teclados  
barrafônicos / Rafaela Calvet. -- 1. ed. -- Rio de  
Janeiro : Bubuia Editorial, 2021.

ISBN 978-65-992020-1-8

1. Música 2. Teclado - Estudo e ensino I. Título.

21-67029

CDD-786.07

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Teclado : Estudo e ensino : Música 786.07

Aline Grazielle Benitez – Bibliotecária – CRB-1/3129

Todos os direitos reservados.

Este livro foi produzido de forma independente, e é proibida a sua reprodução com fins comerciais sem prévia autorização da autora.

# Sumário

■ Sobre a autora .....	5
■ Introdução .....	7
■ Os teclados barrafônicos .....	9
■ Seção I	
Desenvolvendo o domínio espacial .....	13
Utilizando 2 baquetas na clave de Sol .....	15
Utilizando 2 baquetas na clave de Fá .....	19
Utilizando 4 baquetas .....	23
■ Seção II	
Visualização espacial dos intervalos .....	31
Intervalos melódicos .....	33
Intervalos harmônicos .....	36
Tríades .....	39
Acordes de 4 sons .....	43
Memorizando as notas nas linhas suplementares .....	47
Acidentes ocorrentes .....	51
Padrões de acompanhamentos .....	55
■ Seção III	
Duetos .....	63
Referências .....	88
■ Anexo	
Exercícios complementares .....	92
Intervalos melódicos .....	92
Intervalos harmônicos .....	101
Tríades .....	106

Acordes de 4 sons .....	111
Memorizando as notas nas linhas suplementares .....	116
Acidentes ocorrentes .....	122
Padrões de acompanhamento .....	126

## Sobre a autora

**R**afaela Calvet é carioca, percussionista e educadora musical. Iniciou seus estudos na Escola de Música Villa-Lobos, sob orientação do professor Eliseu Costa, onde participou dos cursos básico e técnico. Bacharel em percussão pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e licenciada em Música pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, teve aulas com os professores André Melo, Rodrigo Foti, Ana Letícia Barros, Pedro Sá e Rodolfo Cardoso.

Participou de diversas bandas de música ao longo de sua formação musical, como: Banda Sinfônica da Escola de Música Villa-Lobos, Banda Sinfônica do Centro de Estudo e Iniciação Musical da UFF, Banda Sinfônica do Colégio Salesiano Santa Rosa e Orquestra de Sopros da UFRJ. Ocupou o cargo de percussionista tecladista da Banda Sinfônica Santa Cecília da Fundação de Arte de Niterói de 2008 à 2020.

Foi bolsista da Orquestra Sinfônica Brasileira Jovem em 2011. Desde 2007, participa constantemente como musicista convidada de concertos com diversas orquestras, como Orquestra Sinfônica Nacional da UFF, Orquestra Petrobras Sinfônica, Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro e Orquestra Sinfônica Brasileira.

Como camerista, participou do GNU (Grupo Novo da UNIRIO) em 2013 e é integrante do Grupo Cron, grupo de câmara voltado para música contemporânea brasileira desde 2009. Participou da Bienal de Música Contemporânea de 2009 a 2019, além da Bienal de Música Contemporânea nas Olimpíadas e Paraolimpíadas em 2016.

Atuou como professora colaboradora do Projeto de Extensão Percussão para Todos da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, em 2016 e 2017. Entre 2018 e 2019, foi professora credenciada do SESC-Rio, tendo ministrado aulas e oficinas nas unidades do SESC Niterói, Santa Luzia e São Gonçalo.

Atualmente, ocupa o cargo de percussão/teclados na Orquestra Sinfônica Nacional da Universidade Federal Fluminense.



# Introdução

O meu interesse pela leitura à primeira vista e suas estratégias de ensino e aprendizagem surgiu a partir das minhas próprias dificuldades de leitura nos teclados barrafônicos<sup>1</sup>. Essa questão se tornou importante para mim quando eu estava na graduação e comecei a trabalhar mais com esses instrumentos, tanto em bandas sinfônicas e em orquestras quanto no grupo de música de câmara, e a quantidade de repertório que eu estudava aumentou muito. Por isso, a forma que eu estudava anteriormente, memorizando trecho por trecho se tornou insuficiente. Mais tarde, ao atuar como professora pude perceber que meus alunos também tinham essa dificuldade.

Foram essas as razões que me levaram, no meu trabalho de conclusão da licenciatura em música<sup>2</sup>, a pesquisar sobre esse tema. Além das razões específicas relacionadas a esses instrumentos, que serão abordadas posteriormente, outras questões pertinentes ao estudo da percussão parecem contribuir para esse problema: a dificuldade de acesso aos instrumentos; a necessidade de estudar vários instrumentos com diversas habilidades técnicas; a musicalização tardia nesses instrumentos devido à abordagem pedagógica em que os alunos só passam a estudá-los após atingirem um nível intermediário nos tambores, contribuindo para que os percussionistas utilizem a memória como ferramenta para exercer a habilidade técnica já adquirida em outros instrumentos nos barrafones.

Além disso, o material escrito para o desenvolvimento da leitura à primeira vista nos barrafones é escasso e existe um senso comum de que basta ler uma quantidade significativa de material para se melhorar essa habilidade, o que muitas vezes é realizado pelos alunos de forma individual, sem que haja um princípio pedagógico que norteie essa atividade e a escolha do repertório utilizado para esse fim.

Também percebi que nem sempre se tem a mesma concepção em mente quando se menciona leitura à primeira vista. Alguns diferenciam o ato de decifrar em um instrumento musical os símbolos da notação (*music reading*) das leituras realizadas em exames de graduação em escolas de música (*sight-reading*)<sup>3</sup>. Alguns a consideram como a primeira *performance* que o músico é capaz de realizar na primeira leitura de uma partitura desconhecida anteriormente<sup>4</sup>, enquanto outros admitem alguma preparação mais extensiva<sup>5</sup>. Outras variáveis também são colocadas em questão ao utilizar o termo<sup>6</sup>: se existe somente contato visual com a partitura, se a execução deve ser realizada ao primeiro contato com a partitura ou se é permitido uma leitura prévia (ainda que mentalmente), se devemos executar todos os símbolos da notação ou se podemos retirar apojeturas e ornamentos, se o andamento deve ser o sugerido na partitura, entre outros.

1. Entende-se por teclados barrafônicos os instrumentos de percussão com som de altura determinada onde se percutem com baquetas em lâminas de metal ou madeira, à semelhança de um teclado de piano, como as marimbas, vibrafones, xilofones e *bells*.

2. Calvet (2017).

3. Gudmundsdottir (apud Muniz, 2012, p. 20).

4. Primeiro estágio de envolvimento com a partitura, de acordo com Sloboda (2008, p.87).

5. “Alguns podem considerar que somente a primeira vez em que uma peça desconhecida é lida ou tocada seja de fato uma leitura à primeira vista, enquanto outros podem permitir que a definição de leitura à primeira vista englobe também certas passagens após uma preparação mais extensiva” (LEHMANN e MCARTHUR apud MUNIZ, 2012, p. 19).

6. Arôxa (2012, p. 559-560) e Pinho (2016, p.22-23).

Para esse livro sugiro que o termo leitura à primeira vista seja compreendido como a primeira execução de uma peça, não conhecida anteriormente. Aconselho que o leitor realize uma análise breve dos exercícios antes de tocá-los. Dessa maneira, poderá observar a estrutura harmônica e padrões repetidos. Também recomendo o solfejo dos exercícios, assim como tocar mentalmente a fim de prever a resolução de questões motoras sobre a execução. A execução deve incluir a leitura de todos os símbolos da partitura, tais como, dinâmica e ornamentos e manter um andamento estável, confortável em que se consiga tocar a maior parte das notas, mas não tão lento a ponto de ficar entediante.

O presente livro foi elaborado no Programa de Mestrado Profissional em Práticas Musicais da UNIRIO (PROEMUS- UNIRIO) e apresenta uma abordagem pedagógica que busca o desenvolvimento de três habilidades importantes para sua aquisição: domínio espacial do instrumento, reconhecimento de padrões e rápida resposta motora a esses padrões.

A primeira seção do livro conta com exercícios para o desenvolvimento do domínio espacial, baseada na técnica de Stout (2001), adaptados para alunos iniciantes e intermediários.

A segunda seção do livro é constituída por exercícios baseados em padrões encontrados na análise do repertório solo e de banda sinfônica, a fim de que o leitor se familiarize com esses padrões e se habitue a buscar por eles na prática da leitura. Dessa forma, estará desenvolvendo a habilidade de ler à frente. Essa seção é composta por sete capítulos que tratam dos seguintes conteúdos: intervalos melódicos, intervalos harmônicos, tríades, acordes de 4 sons, linhas suplementares, acidentes ocorrentes e padrões de acompanhamento.

As estratégias de ensino de visualização espacial da partitura e a construção de padrões de baquetamento são utilizadas durante toda essa seção para auxiliar no desenvolvimento de uma rápida resposta motora a esses padrões. Para isso, procure utilizar os baquetamentos sugeridos e seguir as instruções de cada capítulo.

A terceira seção do livro é composta por duetos, que abordam os conteúdos trabalhados anteriormente e que podem ser estudados com o professor, com um colega ou com a gravação. Por fim, o livro conta com um anexo com exercícios complementares referentes aos conteúdos da segunda seção, com intuito de reforçar os padrões estudados durante o livro. Essa parte não dispõe de textos explicativos, por isso recomenda-se que seja estudado o capítulo correspondente à segunda seção antes de estudá-los.

O objetivo do livro é proporcionar exercícios para o treinamento da leitura à primeira vista e desenvolver uma nova forma de compreender e estudar a leitura nos barrafones.

Bons estudos!